

II Encontro do Fórum Florestal - Paraná e Santa Catarina

Dias: **06 e 07 de Novembro de 2008**

Local: Parque Natural Municipal da Mata Atlântica - **Atalanta (SC)**

Dia 06 de Novembro (quinta-feira)

O II Encontro foi coordenado pela Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi), The Nature Conservancy (TNC), Klabin e Rigesa, e contou com a presença de 30 representantes de organizações ambientalistas e empresas do setor florestal.

Na parte da manhã aconteceu a reunião dos GTs Projeto Piloto e Fomento. O GT Planejamento de Paisagens se juntou com o do Projeto Piloto.

Após o almoço, oferecido pela Apremavi, os participantes fizeram a trilha das Lontras, que dá acesso à cachoeira Perau do Gropp, dentro do Parque da Mata Atlântica.

Na parte da tarde teve início o II encontro do Fórum Regional PR e SC, propriamente dito.

A discussão começou com a síntese da reunião anterior, uma breve apresentação sobre o Diálogo Florestal e uma atualização do andamento dos Fóruns Regionais. Segundo a apresentação feita, os fóruns regionais têm como objetivo discutir e encaminhar soluções em nível local para os temas que dizem respeito à silvicultura e à conservação. Além disso, os fóruns regionais têm mais condições do que o fórum nacional de colocar projetos efetivamente em andamento, por isso são tão importantes.

Na seqüência foi feita a apresentação do resultado das discussões feitas nos Grupo de Trabalho, ocorridas na parte da manhã.

GT Projeto Piloto

O GT do Projeto Piloto definiu uma região geográfica onde será realizado um diagnóstico e montado um banco de dados, que servirá para definir as ações a serem implementadas na região. O carro chefe das ações nesta área piloto será o planejamento da paisagem, envolvendo prioritariamente as seguintes áreas:

- 1 – Reservas Legais (Condomínios, compensação, servidão).
- 2 – APPs – Onde restaurar?
- 3 – Corredores – Onde são prioritários?

Essas ações deverão ser implantadas utilizando várias ferramentas disponíveis: projetos de carbono, fomento florestal, serviços ambientais (água é a prioridade), sistemas agroflorestais, agricultura orgânica e etc.

A educação ambiental deverá ser empregada como ferramenta chave, sendo o desafio maior a criação de um modelo novo de desenvolvimento para a região em questão.

Na discussão sobre possibilidades de recursos para a implantação dessas ações ficou definido que o melhor é a construção de mosaicos, com a identificação dos projetos já em andamento, o potencial de replicabilidade de projetos em andamento para a região piloto e a identificação de lacunas, que poderão ser supridas através de outras opções como: recursos de ONGs, recursos de empresas, FNMA, Fundo da Mata Atlântica (ainda não regulamentado), Fundo de Microbacias, fundos de carbono, Fundo de estadual de bens lesados, FEPEMA (SC), FEMA (PR), MDA, FDDC, Plano Estadual de Recursos Hídricos.

Para dar andamento às ações deverá ser realizado um Diagnóstico da região contendo as seguintes informações:

- Áreas georeferenciadas de empresas contendo perímetro de fazendas, áreas de preservação permanente, alocação de reservas legais e áreas de vegetação nativa não alocadas como reserva legal;
- Áreas georeferenciadas de atuação das ONGs contendo pontos de atuação e/ou perímetro de projetos (áreas próprias, RPPNs,...), dando sempre preferência para o último;
- Remanescentes vegetais;
- Unidades de Conservação e Terras Indígenas;
- Áreas de desmatamento/ameaças
- Existência de ações do Projeto Microbacias
- Dados sobre as Prefeituras (conselhos, fundo de meio ambiente e plano diretor)
- Mapa de planejamento de empreendimentos (hidrelétricos, industriais, infraestrutura, etc.)

Será elaborado um Termo de Referência para a contratação desses serviços. O serviço será remunerado à princípio por cotização entre as seguintes instituições: APRE, ACR, Klabin, Rigesa, Seiva, TNC, SPVS e Apremavi.

Com o diagnóstico em mãos será realizada uma reunião de planejamento, com visita ao local. A sugestão é este seja o ponto principal do III Encontro e ficou decidido que este encontro deverá ser realizado em março de 2009, na cidade de Caçador (SC). A Adami se ofereceu para apoiar o evento.

Também se deliberou que após a análise do diagnóstico poderão ser contatadas as seguintes instituições: Universidade do Constatado, Univerisdade de Canoinhas, Universidade de Caçador, Unicentro (PR), Unoesc Xanxerê, Udesc Lages, Epagri, Embrapa e Emater.

Foi sugerido que a Secretaria Executiva do Diálogo faça uma apresentação detalhada sobre os objetivos e funcionamento do mesmo, em reuniões a serem realizadas na ACR e na APRE.

GT Fomento

O GT do Fomento fez uma análise detalhada das diretrizes já aprovados no Fórum do Sul e Extremo Sul da Bahia e referendados pelo Fórum Nacional, propondo uma adequação para a realidade local. O documento (em anexo) foi discutido e revisto pela plenário e será agora discutido individualmente por cada empresa para validação interna. Após isso será realizada uma reunião do GT Fomento para a consolidação das diretrizes, com posterior envio às empresas para assinatura.

Após a assinatura por parte das empresas, as diretrizes serão divulgadas no site do Diálogo e junto aos fomentados e outras partes envolvidas.

Ao final do dia 06 houve uma pequena confraternização, com jantar oferecido pela Klabin.

Dia 07 de Novembro (sexta-feira)

No dia 07 pela manhã foi feita a apresentação do Programa de Constituição da Reserva legal da Klabin e a Apremavi fez a apresentação do Programa Matas Legais, em parceria com a Klabin, e do projeto de Recuperação de APPs, em parceria com a Adami.

Ainda ficou acordado que no próximo encontro seja realizada uma palestra sobre a questão da água e das florestas plantadas, que não foi possível realizar no II encontro.

Próximo Encontro

Será realizado nos dias 20 e 21 de março de 2009, em Caçador, e Adami, Rigesa, Klabin, Gato do Mato, TNC e Apremavi.

O encontro foi encerrado com uma visita ao viveiro Jardim das Florestas da Apremavi e algumas áreas de plantio do Programa Clima Legal, seguido de um almoço colonial oferecido pela Rigesa.

Ficou definido também que os próximos encontros de 2009 serão realizados nos meses de agosto e novembro, já havendo uma oferta de apoio da empresa Battistella, caso o encontro se realize na cidade de Corupá (SC).

Lista de Participantes

Nome – Instituição

Alaercio Cordeiro – Comfloresta
Aílson Augusto Loper – APRE
Caroline Schwanke – IPAN
Cláudio Klemz – TNC
Daniela Brioschi – Masisa
Denis Baialuna – Celulose Irani
Denílson Cardoso - SPVS
Edegold Schäffer – Apremavi
Edilaine Dick – Apremavi
Fabio Henrique Ferlin - Rigesa
Giovana Baggio de Bruns – TNC
Grasiela Panceri – Gato do Mato
Ivone S. Namikawa – Klabin
Jefferson Pereira – IPAN
José Valmir Calori – Klabin
Julio Moschetta – Gato do Mato
Julis O. Felipe – ACR/Battistella
Marcílio Caron Neto – ASBR - Bracelpa
Mauricio Perazzoli – Gato do Mato
Miriam Prochnow – DFMAP – Apremavi
Nélcio Lidner – IPAN
Olindo João Piacentini – Adami
Reinaldo Langa – ACR/Battistella
Roberto Gava – APRE - FIEP
Rodrigo Marini – Gato do Mato
Sandra Sergio – Projeto Gaia – FEEC
Sergio L. Bostchmann – Adami
Ulisses R. de Andrade – Klabin
Urbano Schmitt Junior – Apremavi
Vanessa Dambrowski – IPAN